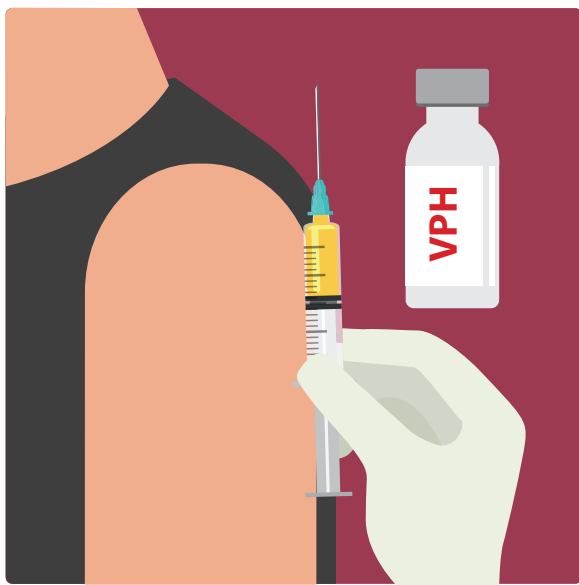


## VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO EM PESSOAS VULNERÁVEIS



O vírus do papiloma humano (VPH) transmite-se principalmente por via sexual. A melhor ferramenta para a prevenção contra o VPH é a vacinação antes do início da vida sexual. Em Espanha a vacina contra o VPH está incluída no calendário de vacinação de crianças do sexo feminino e jovens pré-adolescentes aos 12 anos de idade e das pessoas adultas em condições de vulnerabilidade face a este vírus.

### 01

O VPH constitui um grupo de mais de 100 tipos de vírus relacionados entre si. Estes vírus vivem numas células que se encontram na superfície da pele e nas superfícies mucosas, como a vagina, o ânus, o colo do útero, a vulva; o interior do nariz, a boca e a garganta; a traqueia e os brônquios; o interior das pálpebras. Cerca de 75% dos tipos de VPH causam verrugas comuns na pele (com frequência nos braços, no peito, nas mãos e nos pés). O restante 25% de tipos de VPH afetam as mucosas.

A transmissão do VPH produz-se com muita facilidade. A maioria das pessoas adquirem-no pouco depois do início da atividade sexual. Contudo, não é necessário que haja sexo com penetração nem intercâmbio de fluidos para que se transmita o VPH. Este vírus pode transmitir-se por contato genital de pele com pele, inclusivamente quando a pessoa infetada não apresenta sintomas. Além disso, o vírus pode encontrar-se em zonas da área genital e anal que os preservativos não poderiam proteger. Por esta razão, os preservativos reduzem o risco de adquirir o VPH, mas não o eliminam por completo.

O VPH não causa sintomas e o mais habitual é que, na grande maioria dos casos, a infeção se resolva por si só em menos de dois anos. Muitas pessoas não chegam a saber nunca que tiveram uma infeção pelo VPH. Se a infeção persistir, alguns tipos de baixo risco podem causar verrugas genitais que são muito frequentes e infecciosas. Outros tipos de VPH de alto risco podem causar lesões pré-cancerosas ou mesmo o câncer. O VPH é a causa da maioria dos casos de câncer do colo do útero, bem como de muitos cânceres de vagina, vulva, ânus, pênis e orofaringe (câncer de garganta e boca).

### 02

## VACINAÇÃO CONTRA O VPH

A melhor ferramenta de prevenção do VPH é a vacinação antes do início da vida sexual. As vacinas contra o VPH não contêm o vírus completo nem material genético do vírus, de maneira que não podem produzir a doença. As vacinas disponíveis são seguras e efetivas e atuam estimulando a produção de defesas (anticorpos) contra o VPH.

As vacinas previnem as lesões pré-cancerosas e cânceres que afetam o colo do útero, vulva, vagina, ânus e as verrugas genitais. Todas estas condições são provocadas por tipos específicos do VPH para os quais a vacina oferece proteção.

**gt** grupo de trabajo sobre tratamientos del VIH  
ENTIDAD DECLARADA DE UTILIDAD PÚBLICA  
ONG DE DESARROLLO

SUBVENCIÓN

GOBIERNO DE ESPAÑA MINISTERIO DE DERECHOS SOCIALES Y AGENCIA 2030  
GOBIERNO DE ESPAÑA MINISTERIO DE SANIDAD  
SECRETARÍA DE ESTADO DE SANIDAD  
EMERGENCIAS GENERALES DE SALUD PÚBLICA  
SECRETARÍA DE PLANIFICACION TERRITORIAL

POR SOLIDARIDAD  
OTROS FINES DE INTERÉS SOCIAL

Generalitat de Catalunya Departament de Justícia

Generalitat de Catalunya Salut / Agència de Salut Pública de Catalunya

Ajuntament de Barcelona ÀREA DE QUALITAT DE VIDA, IGUALTAT I ESPORTS

Diputació Barcelona ÀREA DE BENESTAR SOCIAL

COL·LABORA

ETIS EQUIP DE TREBALL SOBRE IMMIGRACIÓ I SALUT

Vall d'Hebron Barcelona Campus Hospitalari eSPiC Equip de salut pública i comunitària



¿TIENES DUDAS  
SOBRE EL TEMA?  
PREGÚNTANOS

Tel. 93 458 26 41  
consultas@gtt-vih.org

Em Espanha a vacina contra o VPH está incluída no calendário de vacinação para as crianças do sexo feminino aos 12 anos de idade e é gratuita. A pauta de vacinação é de duas doses administradas com um intervalo de, pelo menos, 5-6 meses (conforme a vacina utilizada). Às jovens entre os 13 e os 18 anos de idade que não foram vacinadas previamente, são-lhes administradas três doses com uma pauta de 0, 1-2, 6 meses (segundo a vacina utilizada).

No caso de crianças e adolescentes do sexo masculino a vacina está autorizada em Espanha, mas não está incluída no calendário de vacinação e, por essa razão, não é gratuita.

### 03 ACESSO DE PESSOAS VULNERÁVEIS À VACINA CONTRA O VPH

Além disso, em Espanha recomenda-se desde 2018 a vacinação gratuita contra o VPH para pessoas adultas que apresentam determinadas condições de suscetibilidade ao VPH. A pauta de vacinação recomendada é de 3 doses administradas aos 0, 2 e 6 meses. Consideram-se pessoas em condições de vulnerabilidade:

- Pessoas com síndrome WHIM (imunodeficiência primária; vacina que cubra tipos 6 e 11 do VPH).
- Pessoas com o VPH (até aos 26 anos).
- Homens gays, bissexuais e outros homens que tenham relações sexuais com homens -GBHSH- (até aos 26 anos).
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos).
- Mulheres que tenham realizado cirurgia de cérvix (sem limite de idade).
- Mulheres que tenham recebido um transplante de órgão sólido (TOS) ou um transplante de progenitores hematopoiéticos (TPH) (até aos 26 anos).

A lista abaixo contém todas as recomendações que as comunidades autónomas adotaram para vacinar as pessoas com condições de vulnerabilidade ao VPH.

#### ANDALUZÍA

- Pessoas com síndrome WHIM (sem limite de idade)
- Pessoas com infeção por VIH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH ou doenças que requeiram imunossuppressores (até aos 26 anos)

#### ARAGÃO

- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)- Mujeres con TOS o TPH (hasta los 26 años)
- Mulheres com TOS ou TPH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)

#### ASTÚRIAS

- Pessoas com síndrome WHIM ou outras imunodeficiências primárias (sem limite de idade)
- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (sem limite de idade)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (sem limite de idade)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH ou doenças que requeiram tratamento imunossupressor (até aos 26 anos)

#### BALEARES

- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de colo do útero (sem limite de idade)

#### CANÁRIAS

- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de colo do útero (de 25 a 45 anos)
- Mulheres com doença Inflamatória Intestinal
- Homens GBHSH



¿TIENES DUDAS  
SOBRE EL TEMA?  
PREGÚNTANOS

Tel. 93 458 26 41  
consultas@gtt-vih.org

### CANTÁBRIA

- Pessoas com síndrome WHIM (sem limite de idade)
- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH (até aos 26 anos)

### CASTELA E LEÃO

- Pessoas com síndrome WHIM (sem limite de idade)
- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exerçam trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH (até aos 26 anos)

### CASTELA-MANCHA

- Pessoas com síndrome WHIM (sem limite de idade)
- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de colo do útero (sem limite de idade)

### CATALUNHA

- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Pessoas com síndrome de insuficiência medular congénita (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de colo do útero (sem limite de idade)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Pessoas que tenham sofrido abuso sexual (até aos 26 anos)

### COMUNIDADE DE MADRID

- Pessoas com síndrome WHIM (sem limite de idade)
- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TOP (até aos 45 anos)

### COMUNIDADE VALENCIANA

- Pessoas com o VIH (sem limite de idade)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)

### ESTREMADURA

Estremadura atualmente não financia nenhum grupo de pessoas em condições de vulnerabilidade. O financiamento para estes grupos terá lugar a partir de janeiro de 2022.

### GALIZA

- Pessoas com síndrome WHIM (sem limite de idade)
- Pessoas com o VIH (até aos 45 anos)
- Homens GBHSH (até aos 45 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 45 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH (até aos 45 anos)

### LA RIOJA

- Pessoas com síndrome WHIM (sem limite de idade)
- Pessoas com o VIH (até aos 26 anos)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de colo do útero (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH (até aos 26 anos)



¿TIENES DUDAS  
SOBRE EL TEMA?  
PREGÚNTANOS

Tel. 93 458 26 41  
[consultas@gtt-vih.org](mailto:consultas@gtt-vih.org)

### NAVARRA

- Pessoas com síndrome WHIM ou outras imunodeficiências congénitas ou adquiridas (sem limite de idade)
- Pessoas com infeção pelo VIH (sem limite de idade)
- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 26 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH ou doenças que requeiram imunossupressores (sem limite de idade)

### PAÍS BASCO

- Pessoas com síndrome WHIM ou outras imunodeficiências (sem limite de idade)
- Pessoas com infeção devido ao VIH (até aos 45 anos)
- Homens GBHSH (até aos 45 anos)
- Pessoas que exercem trabalho sexual (até aos 45 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (sem limite de idade)
- Mulheres com TOS ou TPH ou doenças que requeiram imunossupressores (até aos 45 anos)
- Mulheres em tratamento com o imunossupressor azatioprina (até aos 45 anos)

### REGIÃO DE MÚRCIA

- Homens GBHSH (até aos 26 anos)
- Pessoas com o VIH (dependendo do risco de exposição e com serologia prévia ao VPH negativa)
- Mulheres com lesão intraepitelial de cérvix de grau elevado (sem limite de idade)

### CEUTA

Não há informação disponível sobre se a cidade autónoma financia a vacina contra o VPH em pessoas em condições de vulnerabilidade.

### MELILHA

- Mulheres com imunodeficiência primária (até aos 45 anos)
- Mulheres que tenham realizado uma cirurgia de cérvix (até aos 45 anos)
- Mulheres com Doença Inflamatória Intestinal (até aos 65 anos)

**Fonte:** Grupo de Trabalho Vacinação em população adulta e grupos de risco da Comunicação Programa e Registo de Vacinações. Vacinação em grupos de risco de todas as idades e em determinadas situações. Comissão de Saúde Pública do Conselho Interterritorial do Sistema Nacional de Saúde.

**Nota:** O conteúdo desta ficha foi elaborado em setembro de 2021, pelo que as recomendações podem não estar atualizadas. A informação não pretende substituir a recebida por um profissional de saúde. As decisões sobre a saúde devem ser tomadas após consulta com profissionais de saúde.



¿TIENES DUDAS  
SOBRE EL TEMA?  
PREGÚNTANOS

Tel. 93 458 26 41  
consultas@gtt-vih.org